

SAMM - Sociedade de Atividades em Multimídia Ltda.

Demonstrações Financeiras Referentes ao
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2016
e Relatório dos Auditores Independentes
Sobre as Demonstrações Financeiras

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016

Conteúdo

Relatório da Administração	1
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	2 - 3
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração dos fluxos de caixa – método indireto	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9 - 29

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e expressando os resultados alcançados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016.

São Paulo, 16 de fevereiro de 2017

A Administração.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
SMM - Sociedade de Atividades em Multimídia Ltda.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da SMM - Sociedade de Atividades em Multimídia Ltda. ("Empresa") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SMM - Sociedade de Atividades em Multimídia Ltda. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 225.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 24 de março de 2017

Deloitte Touche Tohmatsu

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Roberto Torres dos Santos
Contador
CRC nº1 SP 219663/O-7

SAMM – Sociedade e Atividades em Multimídia Ltda.

Balanço patrimonial

em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de Reais)

	Nota	2016	2015		Nota	2016	2015
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	12.733	10.346	Notas promissórias	12	61.480	55.735
Contas a receber	7	15.733	9.297	Fornecedores - partes relacionadas	9	10.397	15.139
Contas a receber - partes relacionadas	9	1.089	4.342	Fornecedores	13	14.517	9.687
Impostos a recuperar		488	436	Impostos e contribuições a recolher		1.800	1.241
Despesas antecipadas e outros créditos		315	218	Obrigações sociais e trabalhistas		3.975	3.735
				Obrigações de entrega	7(b) e 7(c)	5.525	1.821
Total do ativo circulante		30.358	24.639	Outras contas a pagar		932	487
				Total do passivo circulante		98.626	87.845
Não circulante							
Realizável a longo prazo				Não circulante			
Contas a receber	7	19.532	5.720	Fornecedores - partes relacionadas	9	35.113	44.898
Contas a receber - partes relacionadas	9	836	10.659	Fornecedores	13	20.251	10.042
Impostos diferidos	8b	26.048	23.801	Obrigações de entrega	7(b) e 7(c)	18.743	16.855
Outros créditos		407	31				
				Total do passivo não circulante		74.107	71.795
		46.823	40.211				
				Patrimônio líquido			
Imobilizado	10	79.888	83.525	Capital social	14	109.701	109.701
Intangível	11	70.360	71.321	Prejuízos acumulados		(55.005)	(49.645)
Total do ativo não circulante		197.071	195.057				
				Total do patrimônio líquido		54.696	60.056
Total do ativo		227.429	219.696	Total do passivo e patrimônio líquido		227.429	219.696

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SAMM – Sociedade e Atividades em Multimídia Ltda.

Demonstração de resultado

para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de Reais)

	Nota	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receita operacional líquida	15	66.509	53.864
Custos dos serviços prestados			
Custo com pessoal		(3.780)	(4.260)
Serviços		(84)	(71)
Depreciação e amortização	10 e 11	(17.628)	(14.562)
Materiais, equipamentos e veículos		(3.343)	(2.879)
Comunicação de dados - internet		(2.183)	(3.708)
Outros		<u>(1.514)</u>	<u>(1.356)</u>
		<u>(28.532)</u>	<u>(26.836)</u>
Lucro bruto		<u>37.977</u>	<u>27.028</u>
Despesas gerais e administrativas			
Despesa com pessoal		(7.448)	(7.514)
Serviços		(2.115)	(2.251)
Depreciação e amortização	10 e 11	(22.943)	(16.735)
Materiais equipamentos e veículos		(78)	(79)
Aluguel de imóveis e condomínios		(620)	(773)
Outras		<u>(1.732)</u>	<u>(1.661)</u>
		<u>(34.936)</u>	<u>(29.013)</u>
Outros resultados operacionais		<u>21</u>	<u>(78)</u>
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro		3.062	(2.063)
Resultado financeiro	16	<u>(10.669)</u>	<u>(9.278)</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(7.607)	(11.341)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	8a	<u>2.247</u>	<u>3.451</u>
Prejuízo do exercício		<u><u>(5.360)</u></u>	<u><u>(7.890)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SAMM – Sociedade e Atividades em Multimídia Ltda.

Demonstração de resultado abrangente

para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de Reais)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Prejuízo do exercício	(5.360)	(7.890)
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(5.360)</u>	<u>(7.890)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SAMM – Sociedade e Atividades em Multimídia Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2015		72.201	(41.755)	30.446
Integralização de capital em 28 de dezembro de 2015		37.500	-	37.500
Prejuízo do exercício		-	(7.890)	(7.890)
Saldos em 31 de dezembro de 2015		109.701	(49.645)	60.056
Prejuízo do exercício		-	(5.360)	(5.360)
Saldos em 31 de dezembro de 2016		<u>109.701</u>	<u>(55.005)</u>	<u>54.696</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SAMM – Sociedade e Atividades em Multimídia Ltda.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de Reais)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(5.360)	(7.890)
Ajustes por:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.247)	(3.451)
Depreciação e amortização	40.571	31.297
Baixa do ativo imobilizado e intangível	-	635
Juros sobre notas promissórias	9.000	8.088
Capitalização de custos dos empréstimos	(968)	(1.893)
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	642	342
	<u>46.998</u>	<u>35.018</u>
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) redução dos ativos		
Contas a receber	(20.890)	4.620
Contas a receber - partes relacionadas	13.076	(14.810)
Impostos a recuperar	(52)	4.822
Despesas antecipadas e outros créditos	(473)	1.052
Aumento (redução) dos passivos		
Fornecedores - partes relacionadas	(14.527)	24.347
Fornecedores	7.158	(18.127)
Obrigações sociais e trabalhistas	240	101
Impostos e contribuições a recolher	559	(888)
Obrigações de entrega	5.592	6.953
Outras contas a pagar	445	(937)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>32.766</u>	<u>34.261</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado	(17.878)	(21.310)
Aquisição de ativo intangível	(9.246)	(18.701)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	<u>(27.124)</u>	<u>(40.011)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital	-	37.500
Arrendamento mercantil e notas promissórias		
Captações	54.603	103.461
Pagamentos de principal	(54.000)	(121.000)
Pagamentos de juros	(3.858)	(7.591)
Caixa líquido (usados) provenientes das atividades de financiamento	<u>(3.255)</u>	<u>12.370</u>
Aumento do saldo de caixa e equivalente de caixa	<u>2.387</u>	<u>6.620</u>
Demonstração de aumento do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	10.346	3.726
No final do exercício	12.733	10.346
	<u>2.387</u>	<u>6.620</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

A Empresa foi constituída em 19 de dezembro de 2008, com sede em São Paulo, e tem como objeto social os serviços de telecomunicação, seja por meio de concessão, permissão ou autorização, exploração e prestação de serviços, por conta própria ou de terceiros, de serviços de valor adicionado, tendo como objetivo inicial a prestação de serviços de comunicações multimídia, por meio de outorga/autorização da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), visando soluções de infraestrutura de telecomunicações para prestação de serviços de rede de transporte de alta capacidade, cessão de capacidade de rede e compartilhamento de infraestrutura correlata (cessão de fibra óptica), bem como a participação no capital de outras sociedades. Conforme publicado no Diário Oficial da União, Ato nº 4.844 de 12 de julho de 2011 do Processo nº 53500.005557/2011, a Anatel expediu autorização à SAMM - SOCIEDADE DE ATIVIDADES EM MULTIMÍDIA LTDA., CNPJ/MF nº 10.665.151/0001-12, para explorar o Serviço de Comunicação Multimídia, por prazo indeterminado, sem caráter de exclusividade, em âmbito nacional e internacional e tendo como área de prestação de serviço todo o território nacional.

2. Principais práticas contábeis

As políticas e práticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas consistentemente para todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras.

a) *Apuração do resultado*

Os resultados das operações são apurados em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

b) *Receitas de serviços*

As receitas de multimídia (telecomunicações) são reconhecidas à medida da realização da prestação de serviços.

Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa na sua realização.

c) *Instrumentos financeiros*

- Ativos financeiros não derivativos

A Empresa reconhece inicialmente os empréstimos e recebíveis na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Empresa se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

- Ativos e passivos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo ou passivo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou tenha sido designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos e passivos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo e mudanças no seu valor justo são reconhecidas no resultado do exercício.

- Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

- Passivos financeiros não derivativos

A Empresa reconhece inicialmente títulos de dívida emitidos na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo aqueles passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Empresa baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou liquidadas. A Empresa utiliza a data de liquidação como critério de contabilização.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração de valor.

e) Custo de transação na emissão de títulos de dívida

Os custos incorridos na captação de recursos junto a terceiros são apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera a Taxa Interna de Retorno (TIR) da operação para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência da operação. A taxa interna de retorno considera todos os fluxos de caixa, desde o valor líquido recebido pela concretização da transação até todos os pagamentos efetuados ou a efetuar para a liquidação dessa transação.

f) Ativo imobilizado

- Reconhecimento e mensuração

O ativo imobilizado é mensurado ao custo histórico de aquisição ou construção de bens que, deduzido das depreciações acumuladas e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário.

Os custos dos ativos imobilizados são compostos pelos gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição/construção dos ativos, incluindo custos dos materiais, de mão de obra direta e quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condição necessários para que esses possam operar. Além disso, para os ativos qualificáveis, os custos de empréstimos são capitalizados.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos do item do imobilizado a que se referem, caso contrário, são reconhecidos no resultado como despesas.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado apurados pela comparação entre os recursos advindos de alienação com o valor contábil do mesmo, são reconhecidos no resultado em outras receitas/despesas operacionais.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido como tal, caso seja provável que sejam incorporados benefícios econômicos a ele e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado quando incorridos.

- Depreciação

A depreciação é computada pelo método linear, às taxas consideradas compatíveis com a vida útil econômica. As principais taxas de depreciação estão demonstradas na nota explicativa nº10.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes são reconhecidos como mudanças de estimativas contábeis.

g) Ativos intangíveis

A Empresa possui os seguintes ativos intangíveis:

- Direito de uso de fibra óptica

São demonstrados ao custo de aquisição (valor do contrato assinado), deduzidos da amortização, a qual é calculada de acordo com os prazos contratuais.

- Direito de uso e custos de desenvolvimento de sistemas informatizados

São demonstrados ao custo de aquisição, deduzidos da amortização, calculada de acordo o tempo esperado de geração de benefício econômico gerado.

Para maiores detalhes vide nota explicativa nº 11.

h) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

- Ativos financeiros

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis.

- Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável e, caso seja constatado que o ativo está *impaired*, um novo valor do ativo é determinado.

A Empresa determina o valor em uso do ativo tendo como referência o valor presente das projeções dos fluxos de caixa esperados, com base nos orçamentos aprovados pela Administração, na data da avaliação até a data projetada de operação, considerando taxas de descontos que reflitam os riscos específicos relacionados a cada unidade geradora de caixa.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado caso o valor contábil de um ativo exceda seu valor recuperável estimado.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável, somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

i) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Empresa possui uma obrigação legal ou não formalizada constituída como resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação.

j) Receitas e despesas financeiras

Receitas financeiras compreendem basicamente os juros provenientes de aplicações financeiras, mudanças no valor justo de ativos financeiros, os quais são registrados através do resultado do exercício e variações monetárias sobre passivos financeiros.

As despesas financeiras compreendem basicamente os juros, variações monetárias sobre passivos financeiros, recomposições dos ajustes a valor presente sobre provisões e mudanças no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado. Custos de empréstimos que não sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis são reconhecidos no resultado do exercício com base no método da taxa efetiva de juros.

k) Capitalização dos custos dos empréstimos

Os custos de empréstimos são capitalizados durante a fase de aquisição, construção ou produção de ativos.

l) Benefícios a empregados

- Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

m) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, considerando a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, às taxas decretadas ou substancialmente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando revertidas, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substancialmente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Empresa leva em consideração o impacto de incertezas relativas às posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros deve ser realizado. A Empresa acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada em relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, o que levariam a Empresa a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, relacionados a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados, limitando-se a utilização, a 30% dos lucros tributáveis futuros anuais.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentados em estudo técnico de viabilidade aprovado pela administração.

n) Novos pronunciamentos e interpretações

Os pronunciamentos e as interpretações contábeis abaixo, emitidos até 31 de dezembro de 2016, pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, não foram aplicados antecipadamente pela Empresa e suas investidas, nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Os mesmos serão implementados à medida que sua aplicação se torne obrigatória. A Empresa ainda não estimou a extensão dos possíveis impactos destes novos pronunciamentos e interpretações em suas demonstrações financeiras.

SAMM – Sociedade de Atividades de Multimídia Ltda.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Pronunciamento	Descrição	Vigência
IFRS 9 - Instrumentos financeiros	Em 2014, o IASB publicou em sua completude a IFRS 9, a qual substitui em grande parte o IAS 39. A IFRS 9 estabelece requerimentos para reconhecimento e mensuração de ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos de compra e venda de itens não-financeiros, além de metodologia de redução ao valor recuperável e contabilidade de <i>hedge</i> , dentre outros.	(a) 1º janeiro de 2018
IFRS 15 - Receita de contratos com clientes	A IFRS 15 substitui o IAS 11, o IAS 18, o IFRIC 13, o IFRIC 15, o IFRIC 18 e o SIC-31 e estabelece uma regra abrangente a ser utilizada pelas entidades para reconhecimento de receitas de contratos com clientes.	(a) 1º janeiro de 2018
IFRS 16 - Arrendamentos	A IFRS 16 substitui o IAS 17, o IFRIC 4, o SIC-15 e o SIC-27 e dispõe sobre os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos e estabelece, na visão do arrendatário, basicamente, um único modelo contábil, onde o arrendatário deve reconhecer o ativo e o passivo de todos os arrendamentos com prazos maiores de 12 meses a menos que o bem seja considerado de baixo valor. O arrendatário é requerido a registrar o direito de uso do ativo representando o direito de uso do bem e o passivo representando a obrigação de fazer os pagamentos do arrendamento. Quanto ao arrendador, os requerimentos do IAS 17 foram trazidos para a IFRS 16, podendo o arrendador classificar e contabilizar os arrendamentos como financeiros ou operacionais.	(b) 1º janeiro de 2019

(a) Aplicação em períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018; e

(b) Aplicação em exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019.

o) Novos Pronunciamentos Contábeis Aplicáveis para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2016

Ciclo Anual de Melhorias (2012 - 2014): Anualmente o IASB faz pequenas alterações em uma série de pronunciamentos, com objetivo de esclarecer as normas atuais. Nesse ciclo foram revisadas a IFRS 5 - Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda e Operações Descontinuadas, a IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações, a IAS 19 - Benefícios aos Empregados e a IAS 34 - Relatório Financeiro Intermediário.

Alteração da IFRS 11 - Negócios em Conjunto: A alteração estabelece critérios de contabilização para aquisição de operações em conjunto cuja atividade constitui um negócio, conforme metodologia estabelecida na IFRS 3 – Combinações de Negócios.

Alteração da IAS 16 - Imobilizado e IAS - 38 Ativos Intangíveis: A alteração esclarece o princípio base para depreciação e amortização como sendo o padrão esperado de consumo dos benefícios econômicos futuros do ativo.

Alteração da IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras: As alterações têm o objetivo de incentivar as empresas a identificar quais informações são suficientemente relevantes para serem divulgadas nas demonstrações contábeis. Também é esclarecido que a materialidade se aplica ao conjunto completo de demonstrações financeiras, incluindo suas notas explicativas e que é aplicável a todo e qualquer requerimento de divulgação das normas IFRS.

Alterações na IAS 28, IFRS 10 e IFRS 12 Aplicando a Exceção à Consolidação: o documento contém orientações de aplicação do conceito de Entidades para Investimento.

Não foram identificados impactos relevantes dessas alterações nas Demonstrações Financeiras da Empresa.

3. Apresentação das demonstrações financeiras

Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações e os Pronunciamentos, as Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Empresa.

Em 16 de fevereiro de 2017, foi autorizada pela Administração da Empresa a conclusão das demonstrações financeiras da Empresa.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado.

Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Empresa. Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as normas do CPC, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas periodicamente pela Administração da Empresa, sendo as alterações reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas e/ou incertezas sobre as premissas e estimativas relevantes, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota

- 7 Provisão para crédito de liquidação duvidosa
- 8b Impostos diferidos
- 10 Depreciação do ativo imobilizado
- 11 Amortização dos ativos intangíveis
- 17 Instrumentos financeiros

4. Determinação dos valores justos

Diversas políticas e divulgações contábeis da Empresa exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

- Investimentos em títulos financeiros

O valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado é apurado por referência aos seus preços de fechamento na data de apresentação das demonstrações financeiras.

- Passivos financeiros não derivativos

O valor justo determinado para fins de registro contábil e divulgação é calculado baseando-se no valor presente dos fluxos de caixa futuros projetados. As taxas utilizadas nos cálculos foram obtidas de fontes públicas (BM&FBovespa e Bloomberg).

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Visão geral

A Empresa apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- a) Risco de crédito;
- b) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro) e liquidez;
- c) Risco de taxas de juros e inflação.

A seguir, estão apresentadas as informações sobre a exposição da Empresa a cada um dos riscos supramencionados e os objetivos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo destas demonstrações financeiras.

a) Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Empresa sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, adota-se como prática a análise das situações financeira e patrimonial das contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, somente são realizadas operações com instituições financeiras de baixo risco, avaliadas por agências de *rating*.

b) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro) e liquidez

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Empresa faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e otimizar o custo médio ponderado do capital, são monitorados permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (covenants) previstos em contratos de notas promissórias.

SAMM – Sociedade de Atividades de Multimídia Ltda.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Informações sobre os vencimentos dos instrumentos financeiros passivos podem ser obtidas nas respectivas notas explicativas.

Em 31 de dezembro de 2016, a Empresa possui capital circulante líquido negativo de R\$ 68.268, substancialmente composto por notas promissórias, conforme mencionado na nota explicativa nº 12. Além da geração de caixa decorrente de suas atividades a Empresa, está permanentemente reestruturando suas dívidas.

A liquidação de obrigações financeiras, será feita mediante novas captações no mercado financeiro e ou aportes adicionais de capital dos investidores.

c) Risco de taxa de juros e inflação

Decorre da possibilidade de sofrer redução nos ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

A Empresa está exposta a taxas de juros flutuantes, principalmente relacionadas às variações do CDI para nota promissória. As taxas de juros nas aplicações financeiras são em sua maioria vinculadas à variação do CDI. Detalhamentos a esse respeito podem ser obtidos nas notas explicativas nºs 6 e 12.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Caixa e bancos	210	180
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos	<u>12.523</u>	<u>10.166</u>
	<u>12.733</u>	<u>10.346</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa de 98,93% do CDI, equivalente a 13,78% ao ano (13,10% ao ano, em média, em 31 de dezembro de 2015).

7. Contas a receber

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Circulante		
Serviços de multimídia e cabos ópticos e telefônicos (a)	9.358	7.484
Serviços de locação de fibra óptica (b)	6.270	2.383
Serviços de conectividade (c)	<u>1.317</u>	<u>-</u>
	16.945	9.867
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (d)	<u>(1.212)</u>	<u>(570)</u>
	<u>15.733</u>	<u>9.297</u>
Não Circulante		
Serviços de locação de fibra óptica (b)	16.656	5.720
Serviços de conectividade (c)	<u>2.876</u>	<u>-</u>
	<u>19.532</u>	<u>5.720</u>

SAMM – Sociedade de Atividades de Multimídia Ltda.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Idade de vencimentos dos títulos

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Créditos a vencer	35.200	13.917
Créditos vencidos até 60 dias	65	1.100
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	1.212	7
Créditos vencidos há mais de 180 dias	-	563
	<u>36.477</u>	<u>15.587</u>

- (a) Créditos a receber decorrentes de serviços em atividades de multimídia, prestados a terceiros e cabos ópticos e telefônicos;
- (b) Créditos a receber decorrentes de serviços em atividades de locação de fibra óptica, prestados a terceiros, demonstrados a valor presente, de acordo com o período de competência, tendo como contrapartida a obrigação de entrega de fibra óptica que em 31 de dezembro de 2016 totalizavam R\$ 4.531 no curto prazo e R\$ 15.782 no longo prazo (R\$ 1.821 e R\$ 5.871 respectivamente em 31 de dezembro de 2015). O valor nominal dos contratos em 31 de dezembro de 2016 totaliza R\$ 35.471 (R\$ 11.760 em 31 de dezembro de 2015) os contratos possuem vigência de 33 a 120 meses. As taxas anuais para cálculo do valor presente para esses contratos com vigência iniciada em 2011 a 2016 são de 12,62%, 8,20%, 10,14%, 12,29%, 15,77% e 15,77%, respectivamente;
- (c) Créditos a receber decorrentes de serviços de conectividade, prestados a terceiros, demonstrados a valor presente, de acordo com o período de competência, tendo como contrapartida a obrigação de entrega de conectividade que em 31 de dezembro de 2016 totalizavam R\$ 994 no curto prazo e R\$ 2.961 no longo prazo. O valor nominal dos contratos em 31 de dezembro de 2016 totaliza R\$ 6.124, os contratos possuem vigência de 33 a 120 meses. As taxas anuais para cálculo do valor presente para esses contratos com vigência iniciada em 2016 são de 15,77% a.a.; e
- (d) A provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) é constituída para títulos vencidos há mais de 90 dias. A PCLD reflete o histórico de perda de cada negócio da Empresa. Destaque para o provisionamento de R\$ 577 provenientes de títulos credores da Oi que ingressou com ação de recuperação judicial

SAMM – Sociedade de Atividades de Multimídia Ltda.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(7.607)	(11.341)
Alíquota nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	2.586	3.856
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes		
Despesas indedutíveis	(82)	(132)
Despesas com brindes e associações de classe	(24)	(18)
Provisão para participação nos resultados (PLR)	<u>(233)</u>	<u>(255)</u>
Impostos diferidos	<u>2.247</u>	<u>3.451</u>
Alíquota efetiva de impostos	<u>30%</u>	<u>30%</u>

b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Bases ativas		
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	24.043	22.082
Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (b)	701	1.635
Provisão para participação nos resultados (PLR)	526	537
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	412	194
Depreciação e juros sobre arrendamento mercantil financeiro	47	42
Provisão para fornecedores	317	162
Ajuste a valor presente sobre obrigação de entrega de fibra óptica	2.456	2.388
Outros	-	19
	<u>28.502</u>	<u>27.059</u>
Bases passivas		
Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (b)	(1.056)	(1.908)
Pagamento de juros e principal - arrendamento mercantil financeiro	(46)	(45)
Custos de empréstimos capitalizados	(1.318)	(1.272)
Amortização de custo de transação	<u>(34)</u>	<u>(33)</u>
	<u>(2.454)</u>	<u>(3.258)</u>
Ativo diferido líquido	<u>26.048</u>	<u>23.801</u>

SAMM – Sociedade de Atividades de Multimídia Ltda.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) A Empresa estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social nos seguintes exercícios:

2017	1.814
2018	4.450
2019	7.314
2020	10.465
	<u>24.043</u>

- (b) Saldos de diferenças temporárias resultante da aplicação do artigo nº 69 da lei nº 12.973/14 (fim do Regime Tributário de Transição).

9. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, assim como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios de 2016 e 2015, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Empresa, sua controladora, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas.

	Transações		Saldos	
	Serviços Prestados	Receitas	Contas a Receber	Fornecedores e Obrigações de entrega de fibra óptica
Controladora				
CCR (a) (d)	733	-	19	63
Outras partes relacionadas				
Nova Dutra (b) (d)	-	-	-	5.850
AutoBAN (b) (d)	-	-	-	16.235
ViaOeste (b) (d)	-	-	-	19.762
ViaQuatro (d)	-	-	-	17
CPC (c)	230	-	-	18
RodoAnel (d)	-	-	17	-
Oi Móvel S.A (e)	-	1.746	-	-
CPFL Telecom S.A (f)	-	956	1.889	3.565
Total circulante, 31 de dezembro de 2016	-	-	1.089	10.397
Total não circulante, 31 de dezembro de 2016	-	-	836	35.113
Total, 31 de dezembro de 2016	<u>963</u>	<u>2.702</u>	<u>1.925</u>	<u>45.510</u>
Total circulante, 31 de dezembro de 2015	-	-	4.342	15.139
Total não circulante, 31 de dezembro de 2015	-	-	10.659	44.898
Total, 31 de dezembro de 2015	<u>909</u>	<u>3.696</u>	<u>15.001</u>	<u>60.037</u>

- a) Contrato de prestação de serviços de gestão administrativa nas áreas de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos executados pela CCR – Divisão Actua, cujos valores são liquidados mensalmente no 10º dia útil do mês.

SAMM – Sociedade de Atividades de Multimídia Ltda.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- b) Contrato de locação de fibra óptica apagada com prazo contratual até o término da vigência do contrato de concessão, com valores liquidados conforme definidos em contrato. Qualquer atraso no pagamento sujeito à incidência de juros à taxa de 1% ao mês, calculados proporcionalmente a partir da data do vencimento até a data do efetivo pagamento, mais multa moratória de 2% sobre o valor devido e atualização monetária calculada pela variação do IGPM.
- c) Contrato de prestação exclusivo de serviços de administração de serviços de informática e manutenção, cujos valores são liquidados mensalmente no 10º dia útil do mês.
- d) Refere-se aos encargos de folha de pagamento relativo à transferência de colaboradores.
- e) Contrato de locação de fibra óptica apagada, com recebimento mensal e prazo contratual até junho de 2019 (60 meses contados a partir da data de assinatura do contrato) com a receita contabilizada de acordo com o período de competência, a medida da prestação de serviço. Durante o exercício de 2016, a OI Móvel deixou de ser parte relacionada.
- f) Contrato de serviços de conectividade, com recebimento mensal e prazo contratual até 20 de novembro de 2018 (48 meses contados a partir da data de assinatura do contrato) com a receita contabilizada de acordo com o período de competência, a medida da prestação de serviço.

Despesas com profissionais-chave da administração

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Remuneração		(*) Representado
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	983	906
Outros benefícios:		
Provisão de PPR no ano a pagar no ano seguinte	467	476
Complemento de PPR pago no ano	465	540
Previdência privada	21	20
Seguro de vida	2	3
	<u>1.938</u>	<u>1.945</u>

(*) Representado com inclusão da empresa com seguridade social e FGTS, para melhor comparabilidade.

Na ARS realizada em 28 de abril de 2016, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho de administração e diretoria da Empresa em até R\$ 2.200, incluindo salário, benefícios, remuneração variável e contribuição para seguridade social.

Saldos a pagar aos profissionais chave da administração

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Remuneração dos administradores	559	556

SAMM – Sociedade de Atividades de Multimídia Ltda.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Ativo imobilizado

Movimentação do custo

	2015		2016		Saldo final
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transfêrências (a)	
Móveis e utensílios	312	-	-	10	322
Máquinas e equipamentos	312	-	-	1	313
Veículos	721	-	(123)	-	598
Instalações e edificações	256	-	-	-	256
Sistemas operacionais	95.320	-	-	12.850	108.170
Fibra ótica	12.403	-	-	1.230	13.633
Imobilizações em andamento	7.307	18.846	-	(14.164)	11.989
	<u>116.631</u>	<u>18.846</u>	<u>(123)</u>	<u>(73)</u>	<u>135.281</u>

	2014		2015		Saldo final
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transfêrências (a)	
Móveis e utensílios	312	-	-	-	312
Máquinas e equipamentos	291	-	-	21	312
Veículos	681	-	-	40	721
Instalações e edificações	256	-	-	-	256
Sistemas operacionais	67.141	-	(93)	28.272	95.320
Fibra ótica	7.285	-	-	5.118	12.403
Imobilizações em andamento	19.121	23.203	(441)	(34.576)	7.307
	<u>95.087</u>	<u>23.203</u>	<u>(534)</u>	<u>(1.125)</u>	<u>116.631</u>

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 968 em 2016 (R\$ 1.893 em 2015). A taxa média de capitalização em 2016 foi de 12,52% a.a. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de notas promissórias) e 12,29% a.a. em 2015.

Movimentação da depreciação

	Taxa média anual de depreciação %	2015		2016		Saldo final
		Saldo inicial	Adições	Baixas	Transfêrências (a)	
Móveis e utensílios	10	(93)	(32)	-	-	(125)
Máquinas e equipamentos	13	(125)	(54)	-	-	(179)
Veículos	22	(400)	(163)	123	-	(440)
Instalações e edificações	33	(256)	-	-	-	(256)
Sistemas operacionais	13	(30.338)	(21.497)	-	3	(51.832)
Fibra ótica	5	(1.894)	(665)	-	(2)	(2.561)
		<u>(33.106)</u>	<u>(22.411)</u>	<u>123</u>	<u>1</u>	<u>(55.393)</u>

		2014		2015		Saldo final
		Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo final	
Móveis e utensílios	10	(62)	(31)	-	(93)	
Máquinas e equipamentos	17	(72)	(54)	-	(126)	
Veículos	24	(231)	(169)	-	(400)	
Instalações e edificações	37	(200)	(56)	-	(256)	
Sistemas operacionais	20	(14.839)	(15.532)	34	(30.337)	
Fibra ótica	23	(1.406)	(488)	-	(1.894)	
		<u>(16.810)</u>	<u>(16.330)</u>	<u>34</u>	<u>(33.106)</u>	

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

SAMM – Sociedade de Atividades de Multimídia Ltda.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Ativos intangíveis

Movimentação do custo

	2015		2016	
	Saldo inicial	Adições	Transferências	Saldo final
Cessão de fibra óptica	70.308	16.498	-	86.806
Radiofrequência	849	629	-	1.478
Direito de uso de sistemas informatizados	2.442	-	72	2.514
	<u>73.599</u>	<u>17.127</u>	<u>72</u>	<u>90.798</u>

	2014		2015		Saldo final
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	
Cessão de fibra óptica	80.543	24.452	(1.310)	(33.377)	70.308
Radiofrequência	2.504	-	(8)	(1.647)	849
Direito de uso de sistemas informatizados	1.318	-	-	1.124	2.442
	<u>84.365</u>	<u>24.452</u>	<u>(1.318)</u>	<u>(33.900)</u>	<u>73.599</u>

Movimentação da amortização

	Taxa média anual de amortização %	2015		2016		Saldo final
		Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	
Cessão de fibra óptica	20	(1.491)	(16.827)	-	-	(18.318)
Radiofrequência	33	(64)	(801)	-	-	(865)
Direito de uso de sistemas informatizados	21	(723)	(532)	-	-	(1.255)
		<u>(2.278)</u>	<u>(18.160)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(20.438)</u>
		2014		2015		
		Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Saldo final
Cessão de fibra óptica	14	(22.321)	(13.731)	1.183	33.378	(1.491)
Radiofrequência	31	(880)	(831)	-	1.647	(64)
Direito de uso de sistemas informatizados	20	(318)	(405)	-	-	(723)
		<u>(23.519)</u>	<u>(14.967)</u>	<u>1.183</u>	<u>35.025</u>	<u>(2.278)</u>

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

12. Notas promissórias

Série	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a)	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar 2016	Vencimento final	2016	2015
1. 7a Emissão (Notas promissórias)	107,80% do CDI	0,2198% (a)	428	-	Abril de 2016	-	55.735 (b)
2. 8a Emissão (Notas promissórias)	115,32% do CDI	0,7260% (a)	311	100	Março de 2017	61.480	(b)
Total geral				<u>100</u>		<u>61.480</u>	<u>-</u>
Circulante							
Notas promissórias						61.580	55.832
Custos de transação						<u>(100)</u>	<u>(97)</u>
						<u>61.480</u>	<u>55.735</u>

(a) O custo efetivo destas transações refere-se à taxa interna de retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas para fins de cálculo da TIR as taxas contratuais variáveis.

SAMM – Sociedade de Atividades de Multimídia Ltda.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Garantias:

(b) Aval / fiança corporativa da CCR na proporção de sua participação acionária direta/indireta.

1. Em 06 de outubro de 2015, foi realizada a 7ª emissão de notas promissórias, no valor nominal total de R\$ 54.000, em série única, com remuneração de 107,8% do CDI, vencimento em 03 de abril de 2016 e com aval da CCR.
2. Em 04 de abril de 2016, foi realizada a 8ª emissão de notas promissórias, no montante de R\$ 55.000 e com remuneração de 115,32% do CDI. Os juros e principal vencem em 30 de março de 2017.

Não há *covenants* financeiros nesta emissão, porém há cláusulas de vencimento antecipado definidas na cartula de emissão.

13. Fornecedores

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Circulante		
Fornecedores nacionais (a)	1.325	1.634
Fornecedores de fibra óptica (b)	11.679	7.328
Fornecedores de rádio frequência (c)	458	725
Fornecedores de conectividade (d)	1.055	-
	<u>14.517</u>	<u>9.687</u>
Não Circulante		
Fornecedores de fibra óptica (b)	18.003	9.941
Fornecedores de rádio frequência (c)	181	101
Fornecedores de conectividade (d)	2.067	-
	<u>20.251</u>	<u>10.042</u>

- (a) O saldo refere-se aos fornecedores de serviços administrativos, materiais e equipamentos.
- (b) Refere-se ao saldo a pagar aos fornecedores de fibra óptica, demonstrado a valor presente, cuja contrapartida está registrada no ativo. O valor nominal dos contratos em 31 de dezembro de 2016 totalizam R\$ 43.657 (R\$ 21.973 em 31 de dezembro de 2015). Os contratos possuem vigência de 33 a 120 meses.
- (c) Refere-se ao saldo a pagar aos fornecedores de rádio frequência, demonstrado a valor presente, cuja contrapartida está registrada no ativo. O valor nominal dos contratos totalizam R\$ 711 (R\$ 883 em 31 de dezembro de 2015). Os contratos possuem vigência de 36 a 60 meses.
- (d) Refere-se ao saldo a pagar aos fornecedores de conectividade, demonstrado a valor presente, cuja contrapartida está registrada no ativo. O valor nominal dos contratos totalizam R\$ 4.570. Os contratos possuem vigência de 36 a 60 meses.

As taxas para cálculo do valor presente para os contratos descritos no item (b) e (c) e com vigência iniciada em 2011 a 2016 são de 12,62% a.a., 8,20% a.a., 10,14% a.a., 12,29% a.a., 15,77% a.a., 15,77% a.a., respectivamente.

SAMM – Sociedade de Atividades de Multimídia Ltda.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Empresa é de R\$ 109.701, composto por 109.701.000 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada.

15. Receitas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receitas de multimídia	79.996	63.201
Receitas de locação de fibra óptica	6.045	4.912
Receita bruta	<u>86.041</u>	<u>68.113</u>
Impostos sobre receitas	(19.486)	(13.968)
Devoluções e abatimentos	(46)	(281)
Deduções das receitas brutas	<u>(19.532)</u>	<u>(14.249)</u>
Receita líquida	<u>66.509</u>	<u>53.864</u>

16. Resultado financeiro

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Despesas financeiras		
Ajuste a valor presente	(8.256)	(6.914)
Juros sobre notas promissórias	(9.000)	(8.088)
Capitalização de custos dos empréstimos	968	1.893
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(46)	(132)
	<u>(16.334)</u>	<u>(13.241)</u>
Receitas financeiras		
Rendimento sobre aplicações financeiras	1.301	1.240
Juros e outras receitas financeiras	4.364	2.723
	<u>5.665</u>	<u>3.963</u>
Resultado financeiro	<u>(10.669)</u>	<u>(9.278)</u>

17. Instrumentos financeiros

A Empresa mantém operações com instrumentos financeiros, cuja administração é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

Para apoio ao Conselho de Administração da Empresa, nas questões financeiras estratégicas, a Empresa possui um Comitê Financeiro, formado por conselheiros indicados pelos acionistas controladores e conselheiros independentes, que analisa as questões que dizem respeito à política e estrutura financeira da Empresa, acompanha e informa o Conselho de Administração sobre questões financeiras chave, tais como empréstimos/refinanciamentos de dívidas de longo prazo, análise de risco, exposições ao câmbio, aval em operações, nível de alavancagem, política de dividendos, emissão de ações, emissão de títulos de dívida e investimentos.

A Empresa não possui e não operou com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios apresentados.

SAMM – Sociedade de Atividades de Multimídia Ltda.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Empresa, conforme o quadro a seguir:

Instrumentos financeiros por categoria

	2016			2015		
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado
Ativos						
Aplicações financeiras	12.523	-	-	10.166	-	-
Contas a receber	-	35.265	-	-	15.017	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	1.925	-	-	15.001	-
Passivos						
Notas promissórias (a)	-	-	(61.480)	-	-	(55.735)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(35.700)	-	-	(20.216)
Fornecedores - partes relacionadas	-	-	(45.510)	-	-	(60.037)
	<u>12.523</u>	<u>37.190</u>	<u>(142.690)</u>	<u>10.166</u>	<u>30.018</u>	<u>(135.988)</u>

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Aplicações financeiras** - São definidas como ativos mensurados ao valor justo através do resultado, sendo o valor justo idêntico ao valor contábil em virtude do curto prazo de vencimento dessas operações.
- **Contas a receber, contas a receber - partes relacionadas, fornecedores, fornecedores - partes relacionadas e outras contas a pagar** - Os valores justos são próximos dos saldos contábeis, dado o curto prazo para liquidação das operações.
- **Notas promissórias** - Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

	2016		2015	
	Valor contábil (a)	Valor Justo	Valor contábil (a)	Valor Justo
Nota promissória	61.580	61.833	55.832	55.978

(a) Valores brutos dos custos de transação.

Hierarquia de valor justo

A Empresa possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados no nível 2:

	2016	2015
Aplicações financeiras	12.523	10.166

SAMM – Sociedade de Atividades de Multimídia Ltda.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os diferentes níveis de hierarquia são:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs*, exceto preços cotados, incluídas no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Empresa revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros e aplicações financeiras

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de notas promissórias com taxas pós fixadas até o vencimento final da operação.

Operação	Risco	Vencimentos até	Exposição em R\$ ⁽⁴⁾	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Notas Promissórias	Aumento do CDI	Março de 2017	61.580	(2.273)	(2.811)	(3.337)
Aplicação financeira (MenkarII)	Diminuição do CDI (3)		12.523	1.673	2.091	2.508
Total do efeito de ganho ou (perda)				<u>(600)</u>	<u>(720)</u>	<u>(829)</u>
As taxas de juros consideradas foram ⁽¹⁾ :						
	CDI ⁽²⁾			13,63%	17,04%	20,45%

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo até o vencimento da operação;

(2) Refere-se à taxa de 31/12/2016, divulgada pela CETIP;

(3) Saldo Líquido. O conceito aplicado para o Caixa é o mesmo para o endividamento líquido, ou seja, se o CDI subir, o endividamento piora enquanto no caixa, há um aumento da receita financeira; e

(4) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação.

18. Demonstrações dos fluxos de caixa

Abaixo demonstramos os efeitos de transações que não afetaram caixa e, portanto, foram ajustadas nas demonstrações dos fluxos de caixa do exercício de 2016 e 2015:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Fornecedores	<u>(7.881)</u>	<u>(5.751)</u>
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	<u>(7.881)</u>	<u>(5.751)</u>
Aquisição de ativo intangível	<u>7.881</u>	<u>5.751</u>
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	<u>7.881</u>	<u>5.751</u>

A Empresa classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos.

SAMM – Sociedade de Atividades de Multimídia Ltda.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Composição da Diretoria

André Luiz Faria Tostes
Leonardo Couto Vianna

Diretor Presidente
Diretor

Contador

Hélio Aurélio da Silva
CRC SP129452/O-3